

280

ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA: O TRÁFICO DE DROGAS COMO ENTRAVE À MOBILIZAÇÃO DE BAIRRO. *Edilson Marques dos Santos, José Vicente Tavares dos Santos (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa analisa a influência da presença do tráfico de drogas em moradores de comunidades populares que depositam na mobilização de bairro uma forma de obtenção de recursos que venham a propiciar capital social. Usamos como variável interveniente o nível do tráfico de drogas em cada comunidade pesquisada. Buscamos demonstrar que os moradores que possuem uma subjetiva sensação de insegurança participam de menos reuniões comunitárias do que aqueles que objetivamente reconhecem a presença do tráfico contribuindo assim para o aumento do debilitamento de uma identidade coletiva. A coleta dos dados empíricos está sendo feita através de questionário quantitativo de perguntas fechadas e a sistematização e a análise dos dados são feitas conforme evolui a captação dos dados. Para tanto, está se utilizando o programa de análises quantitativas “SPSS for Windows” principalmente para cruzamento das variáveis. A problemática se faz com a idéia de um “poder paralelo” que o tráfico de drogas vem conquistando nas comunidades ao longo dos anos e suas intervenções no cotidiano das comunidades principalmente na permissão ou não de determinadas ações locais do Estado segundo demandas reclamadas pelos moradores. Este estudo tem por relevância a discussão de um projeto social de segurança pública com os entraves que este tipo ideal de política pública pode enfrentar em seu curso. Há também a intenção de contribuir com análises para políticas públicas mais direcionadas às realidades locais no âmbito da relação Estado/sociedade e que a sociedade civil possa realizar mobilizações em suas comunidades ao estar obtendo uma maior compreensão dos fatos sociais de sua região. (PIBIC).